



IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y  
III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA  
Plasencia, 1-2-3 y 4 de Marzo de 2006

---

“Novos desafios: desenvolvimento do Ensino  
Superior de Enfermagem na Europa”

INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO  
**ESCOLA SUPERIOR DE SAUDE DRº LOPES DIAS**

**Isabel Lourenço / Professora Adjunta**

**ilourenco@ess.ipcb.pt**



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

### ○ **Enfermagem**

- “Entende-se hoje por Enfermagem a acção técnico-cientificamente competente para promover a saúde e prevenir a doença através da prestação de cuidados de assistência bio-psico-sócio-espiritual à pessoa humana perspectivada na sua unicidade integral”

- NEVES, Maria do Céu Patrão; PACHECO, Susana (2004) – “Para uma Ética da Enfermagem – desafios”, Gráfica de Coimbra, Coimbra, pág. 15





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **Cuidados de Enfermagem**
- “O exercício profissional de Enfermagem centra-se na relação interpessoal entre um Enfermeiro e uma pessoa, ou entre um Enfermeiro e um grupo de pessoas (família ou comunidades).
- Quer a pessoa Enfermeiro, quer as pessoas clientes dos cuidados de enfermagem, possuem quadros de valores, crenças e desejos da natureza individual – fruto das diferentes condições ambientais em que vivem e se desenvolvem.



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **Cuidados de Enfermagem (cont.)**
- Assim, no estabelecimento das relações terapêuticas, no âmbito do seu exercício profissional, o Enfermeiro distingue-se pela formação e experiência que lhe permite entender e respeitar os outros, num quadro onde procura abster-se de juízos de valor relativamente à pessoa cliente dos cuidados de enfermagem”
- ORDEM DOS ENFERMEIROS (Maio, 2004) – “Competências do Enfermeiro de cuidados gerais - Conselho de Enfermagem - Outubro, 2003 ”, in: *Divulgar*, Grafinter, Lisboa, pág. 4





# IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

## ○ **Cuidar**

- Pré-História
  - mulher
- Idade média
  - Ordens religiosas
- Florence Nightingale
  - 1860 – Enfermagem Moderna



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- Criação dum conjunto de conhecimentos científicos
  - Profissão autónoma
  - Corpo de conhecimentos próprio
- Conferidos pela aprendizagem ou pela investigação





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- O grande marco da **Enfermagem moderna**, foi sem dúvida, Florence Nightingale, que em 1854, diz que: "a prática dos cuidados não fosse confiada ao acaso, mas se tornasse objecto de reflexão, a fim de desenvolver um domínio de conhecimentos próprios."





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

### ○ **Síntese histórica da Enfermagem em Portugal**

- **Séc. XVII** (1620 – 1664) – aparecimento da Enfermagem
- **Séc. XIX** – 7 Enfermeiros em Coimbra no Hospital dos Lázaros, e 14 Enfermeiros em Lisboa no Hospital Real de Todos os Santos
- **Séc. XIX – 1881** – 1ª Escola de Enfermagem



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

### ○ Início da Enfermagem

- Caridade e sacerdócio
- Exploração dos Enfermeiros - sem feriados, sem pagamento do trabalho nocturno, sem limite de horário, fraca remuneração
- Enfermeiras proibidas de casar - só em 1963 é permitido o casamento (Dec.-Lei nº 44923)





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- 1º Sindicato – **1934**, no dia 21 de Março em Lisboa – Sindicato Nacional das Parteiras Portuguesas.
- **1947** – Formação de Auxiliares de Enfermagem. Extinto a partir de 1974, até aos dias de hoje.
- **1949** – Publicação da 1ª Carreira de Enfermagem para Enfermeiros diplomados, com as respectivas categorias (Dec.-Lei nº 37418 de 18 de Maio)



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1965** - Os Enfermeiros passam a exercer funções nos Serviços Centrais do Ministério da Saúde
- **1967** - Criada uma nova carreira de Enfermagem, e definido um horário de trabalho que engloba 3 áreas distintas - Carreira hospitalar (48h/semana), Carreira de Saúde Pública (42h/semana) e Carreira de Ensino (36h/semana) (Dec.-Lei nº 48166 de 27 de Dezembro)
- **1970** - começa a ser pago o trabalho nocturno e as horas extraordinárias





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1971**- Nova reestruturação da Carreira de Enfermagem. A partir desta data as Escolas de Enfermagem passam a ser dirigidas por Enfermeiros.
- **1976** – Criação do Serviço Nacional de Saúde, pela 1ª Constituição da República Portuguesa, artº 64º. Foram introduzidas novas alterações na Carreira de Enfermagem
- **1981** – Nova reestruturação da Carreira de Enfermagem, sendo definidas pela 1ª vez as funções do Enfermeiro (Dec.-Lei nº 305/81 de 12 de Novembro)



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1984** – Aprovado regulamento da classificação de serviço na Carreira de Enfermagem (Portaria nº 189/A de 30 de Março)
- **1987** – Alterada toda a legislação anterior, prevendo-se a criação duma carreira própria para os docentes de enfermagem
- **1988** – Integração do ensino de enfermagem no Sistema Educativo Nacional (Dec.-Lei nº 480 de 23 de Dezembro)





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1991** – Nova reestruturação da Carreira de Enfermagem, incluindo as áreas de prestação de cuidados, gestão e assessoria, excluindo a área da docência, em virtude da integração dos docentes de Enfermagem na Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico (Dec.-Lei nº 437/91 de 8 de Novembro)
- **1991** – Criado o 1º Mestrado em Ciências da Enfermagem, em Lisboa pela UCP. Levando à valorização da profissão e ao desenvolvimento dos saberes em Enfermagem
- **1996** – Publicação do Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro (REPE) (Dec.-Lei nº 161/96 de 4 de Setembro)



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1998** – Criação da Ordem dos Enfermeiros Portugueses, respectiva aprovação e publicação dos seus Estatutos, aos quais está anexo o Código Deontológico dos Enfermeiros Portugueses (Dec.-Lei nº 104/98 de 21 de Abril)
- **1999** – Alteração de alguns artigos da última Carreira de Enfermagem (Dec.-Lei nº 437/91 de 8 de Novembro), pela publicação dos Decretos-Lei nº 412/98 de 30 de Dezembro e 411/99 de 15 de Outubro, os quais se mantêm em vigor à data presente





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **2006** – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE), permite a existência de uma linguagem comum, de modo a haver uma comunicação adequada entre os profissionais de saúde, facilitando o desenvolvimento da investigação.
- Já está implementada em algumas instituições de saúde portuguesas, bem com algumas Escolas de Enfermagem já tem o seu plano de estudos orientado de acordo com a CIPE (Escola de Enfermagem de S. João no Porto).
- No entanto, ainda se encontra numa fase experimental, mas será um instrumento de trabalho importante para o exercício de Enfermagem no futuro.



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

### ○ **Síntese histórica do Ensino da Enfermagem em Portugal**

- **1836** – Curso de Parteiras nas Escolas Médico-Cirúrgicas de Lisboa e Porto
- **1881** – 1ª Escola de Enfermagem criada em Coimbra, ligada aos Hospitais da Universidade de Coimbra, e a funcionar nas suas instalações até 1981, criada pelo Drº Costa Simões.





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1886** – 1ª Escola para o Ensino da Enfermagem, anexa ao Hospital de S. José, proposta pelo Enfermeiro-mor, e sendo o curso organizado pelo cirurgião Artur Ravara
- **1887** – Publicado o programa do 1º curso de Enfermeiros. Exigido como habilitações, apenas, saber ler, escrever e contar
- **1901** – Escola Profissional de Enfermagem no Hospital de S. José



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1916** – Criada a Escola de Enfermagem dos Hospitais da Universidade de Coimbra
- **1918** – Foi reorganizada a Escola Profissional de Enfermagem dos Hospitais Civis
- **1920** – Em Coimbra, o Professor Drº Ângelo da Fonseca, dá início ao ensino oficial de Enfermagem





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1930** – A Escola Profissional de Enfermagem, anexa ao Hospital de S. José, passa a designar-se por Escola de Enfermagem Artur Ravara
- **1931** – A Escola de Enfermagem dos Hospitais da Universidade de Coimbra passa a designar-se por Escola de Enfermagem Drº Ângelo da Fonseca
- **1937** – Surgem escolas ligadas a instituições religiosas, destacando-se a Escola de Enfermagem de S. Vicente de Paulo em Lisboa



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1940** – Fundada a Escola Particular de Enfermagem dos Irmãos de S. João de Deus, anexa à Casa de Saúde do Telhal.
- Neste ano, é também fundada a Escola Técnica de Enfermeiras do IPO (ETE), subsidiada pela fundação Rockefeller, cuja criação se deve ao Professor Doutor Francisco Gentil.
- Pretendia-se a formação de Enfermeiras altamente qualificadas, foram introduzidos os conteúdos de Enfermagem de Saúde Pública no curriculum escolar.
- A criação desta Escola foi um marco importante para o desenvolvimento do ensino da Enfermagem em Portugal





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1942** – Regulamentados os cursos de especialidades em Portugal
- **1945** – 1ª legislação sobre o ensino da Enfermagem
- **1947** – 1ª reforma do ensino da Enfermagem. Criado o Curso de Auxiliares de Enfermagem, com duração de um ano e essencialmente prático



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1948** – Criada a Escola das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, cuja finalidade foi de preparar religiosas para as províncias ultramarinas.
- Neste ano, foi também criada a Escola de Enfermagem Dr<sup>o</sup> Lopes Dias, em Castelo Branco.
- Pelo médico que lhe dá o nome, natural do concelho Penamacor, médico de clínica geral, médico escolar, delegado de saúde, médico e director clínico do Hospital da Misericórdia, Director e assistente do dispensário de peuricultura e da Escola de Enfermagem.





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1952** – Uniformizado todo o ensino de Enfermagem
  - curso geral de enfermagem (3 anos)
  - curso de auxiliares de enfermagem (1 ano e 3 meses de estágio)
  - curso complementar de enfermagem (para professores e monitores de enfermagem obterem uma melhor preparação)
- Introduzidos requisitos para admissão aos cursos



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1961** – Criada a DGH, que confere às escolas oficiais de Enfermagem autonomia técnica e administrativa em 1965.
- A partir desta data há reestruturação no ensino da enfermagem, quer nos critérios de admissão, quer na introdução de conteúdos mais abrangentes, tais como conceitos de pedagogia, gestão e administração
- A formação é feita, fundamentalmente, por Enfermeiros docentes





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1969** – Criado o Curso de Promoção de Auxiliares de Enfermagem a Enfermeiros (duração de 20 meses)
- **1974** – Extinto o Curso de Auxiliares, e conferido o título de Enfermeiros de 3ª classe
- São abolidos os exames de todos os cursos de enfermagem
- A orientação, coordenação e fiscalização do ensino de enfermagem passa a ser da competência do Instituto Nacional de Saúde Drº Ricardo Jorge, e deixa de ser da DGH



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1975** – Curso de promoção para progressão dos Enfermeiros de 3ª classe (duração de 8 meses)
- **1976** – Aprovado novo curso de enfermagem, com a designação de Curso de Enfermagem Geral, com um novo plano de estudos (conhecido por “livro verde”), o qual se mantém até à criação do Curso Superior de Enfermagem em 1990





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1977** – Início de vários cursos de especialização em enfermagem – seis áreas
- **1979** – Passou a ser exigido para admissão no Curso de Enfermagem Geral, o Curso Complementar do Ensino Secundário ou seu equivalente legal



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1988** - Integração do ensino de enfermagem no Sistema Educativo Nacional (Dec.-Lei nº 480/88 de 23 de Dezembro), a nível do Ensino Superior Politécnico.
- As Escolas de Enfermagem, passam a designar-se por Escolas Superiores de Enfermagem
- O Curso Superior de Enfermagem, confere o grau académico de bacharel, e o Curso de Estudos Superiores Especializados, confere a equivalência ao grau de licenciado em Enfermagem.





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1989** – A competência sobre o ensino de Enfermagem, passa a ser do Departamento de Recursos Humanos do Ministério da Saúde
- **1990** – Em Abril, inicia-se o 1º Curso Superior de Enfermagem
- As Escolas Superiores de Enfermagem, como estabelecimentos de ensino superior politécnico, são dotadas de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira, científica e pedagógica, com dupla tutela (Ministério da Saúde e Ministério da Educação)



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1991** – Inicia-se o 1º Mestrado em Ciências de Enfermagem, na UCP em Lisboa
- **1992** – Aplica-se ao pessoal docente das Escolas Superiores de Enfermagem o disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico
- Inicia-se o 1º Mestrado em Ciências de Enfermagem, no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

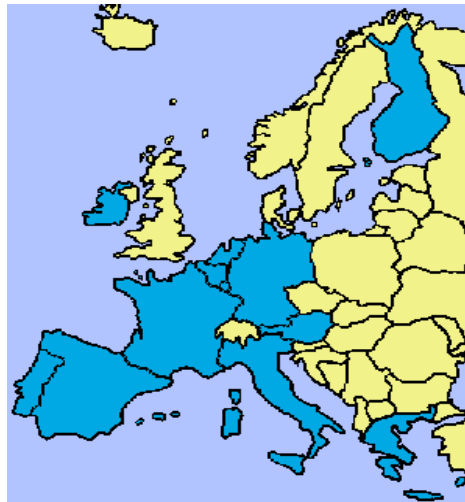
- **1994** – São regulamentados os Cursos de Estudos Superiores Especializados
- **1995** – Marta Lima Bastos, 1ª Enfermeira a defender a tese de Doutoramento numa Universidade Portuguesa
- **1998** – Transição das Escolas públicas de enfermagem e de tecnologias da saúde para a tutela do Ministério da Educação, e integração das mesmas nos Institutos Politécnicos da região



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1999** - Em Junho, os Ministros da Educação de 29 estados europeus (entre os quais Portugal), assinam a DECLARAÇÃO DE BOLONHA.



Isabel Lourenço  
Plasencia 03/03/2006





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **1999** – São aprovados os regulamentos dos novos cursos (Portaria 799-D/99 de 18 de Setembro):
  - Curso de Licenciatura em Enfermagem (duração de 4 anos, confere o grau académico de licenciado)
  - Curso de Complemento de Formação em Enfermagem
  - Ano Complementar de Formação em Enfermagem
- Os 1º Cursos tiveram início no ano lectivo de 1999/2000



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **2001** – Integração das Escolas Superiores de Enfermagem nos Institutos Superiores Politécnicos da região.
- A Escola Superior de Enfermagem Drº Lopes Dias, foi a 1ª Escola a ser integrada, passando a designar-se por Escola Superior de Saúde Drº Lopes Dias.
- Com a abertura de 2 cursos da área das tecnologias da saúde (o Curso de Licenciatura Bietápica em Fisioterapia e o Curso de Licenciatura Bietápica em Análises Clínicas e de Saúde Pública)





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **2002** – A partir desta data houve a abertura de várias Escolas privadas de Enfermagem por todo o país, e principalmente no Norte.
- Muitas foram as Escolas que passaram a Escolas Superiores de Saúde
- Várias Universidades abriram Doutoramentos em Enfermagem



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **2004** – A Escola Superior de Saúde Drº Lopes Dias, abriu mais 2 cursos da área das tecnologias da saúde (o Curso de Licenciatura Bietápica em Radiologia e o Curso de Licenciatura Bietápica em Cardiopneumologia)
- Tendo dado início a 2 Cursos, um de Pós-Licenciatura de Especialização de Saúde Materna e Obstetricia e outro de Pós-Graduação em Gestão em Saúde
- **2005** - A Escola Superior de Saúde Drº Lopes Dias, deu início ao Curso de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos





## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- **2006** – Continua em discussão o Processo de Bolonha
- Aguarda-se, a definição dos ciclos
  - 3 (?) + 2 (?)
  - 4 (para enfermagem) (?)
- Aguarda-se a sua implementação



IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y  
III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

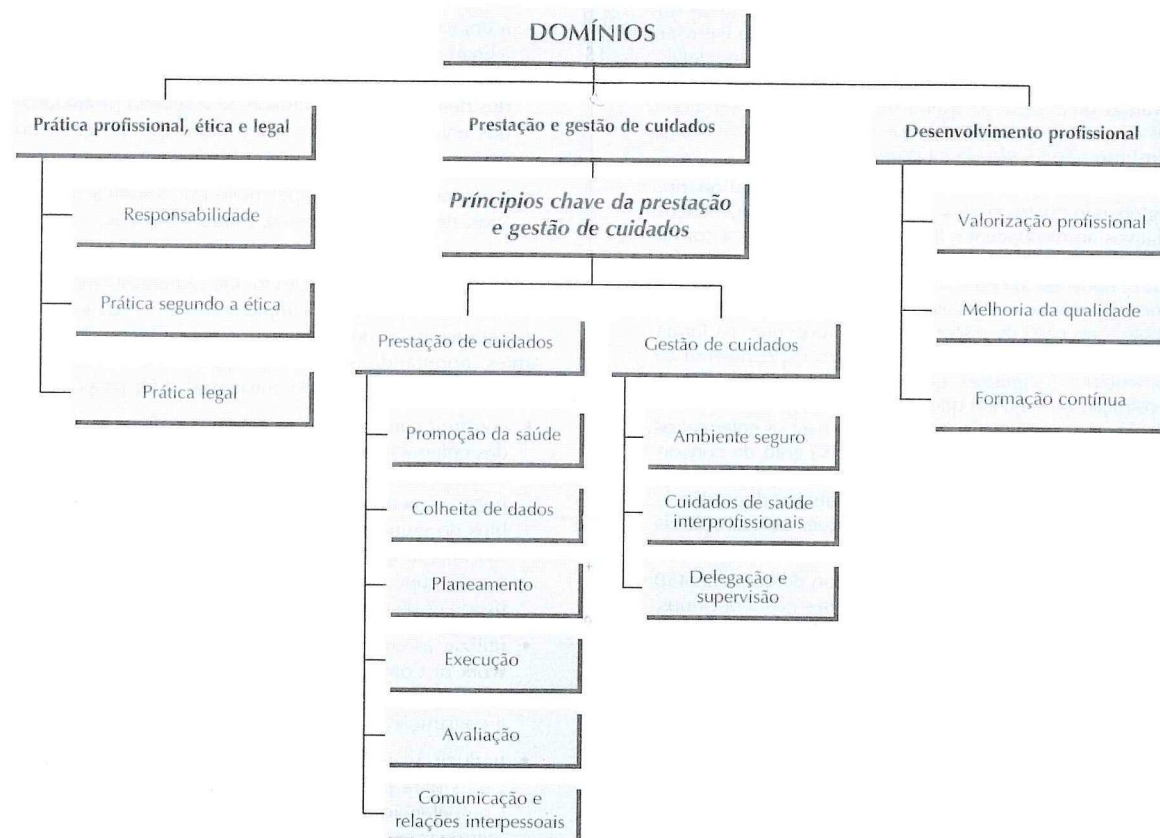
○ QUE FUTURO PARA A  
ENFERMAGEM?

Isabel Lourenço  
Plasencia 03/03/2006



# IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

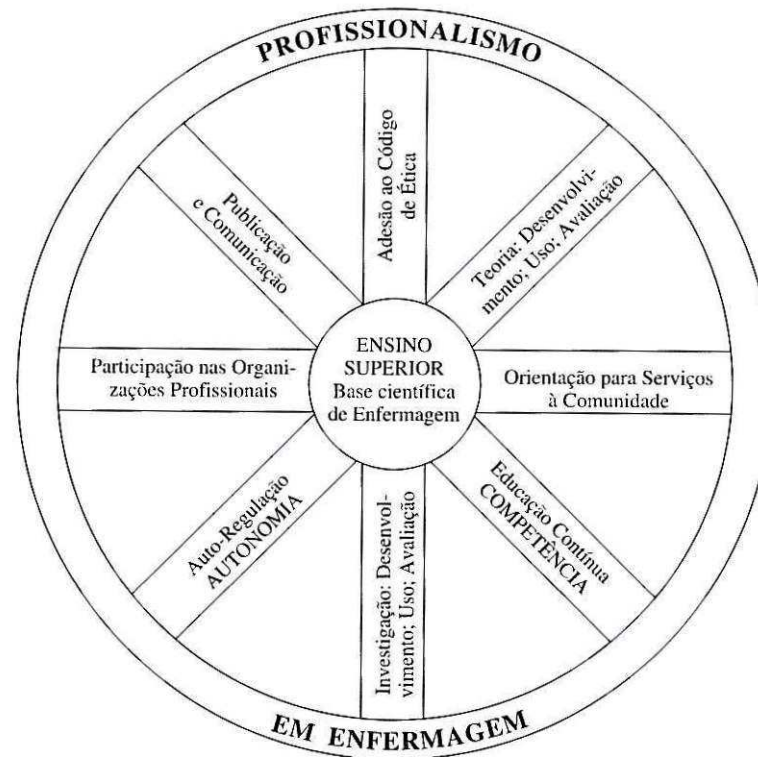
## COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO DE CUIDADOS GERAIS APROVADAS PELO CE



Isabel Lourenço  
Plasencia 03/03/2006



# IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA



Roda do profissionalismo em enfermagem baseada em Barbara Kemp Miller, 1984, citada por D. Adams e B. Miller, "Professionalism in Nursing Behaviors of Nurse Practitioners", 2001, pp. 203-210.

Isabel Lourenço  
Plasencia 03/03/2006



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

	<b>Enfermagem actual</b>	<b>Enfermagem tradicional</b>
Função	Enfermeiro autónomo; médico parceiro na equipa interdisciplinar	Enfermeiro dependente; deferência ao médico
Actividade	Enfermagem segura, efectiva e fundamentada na evidência de práticas profissionais testadas; pensamento criativo, crítico e reflexivo; pericia intelectual	Prática de Enfermagem; perícias técnicas/tarefas
Informação	Base teórica racional; construída activamente. Utilização sistemática de investigação	Recebida passivamente
Trabalho	Holístico e dinâmico; centrado no doente/utente e família; visão de cuidados interdisciplinares	Rotineiro; centrado nas tarefas
Desempenho	Envolvido com o doente/utente e família; Dimensões alargadas às bases das ciências sociais e humanas (psicologia, sociologia, antropologia)	Evita envolvimento com o doente/utente; "tese" da defesa contra a ansiedade; restrito às necessidades físicas
Responsabilidade	Individual	Difusa, hierarquia delegada

Uma comparação entre Enfermagem Tradicional e Enfermagem Actual.  
Adaptado de S. Pendleton e A. Milles, *Curriculum Planning in Nursing Education*, 1993.

Isabel Lourenço  
Plasencia 03/03/2006



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

### ○ Síntese final

- Implementação do Processo de Bolonha
- Definição e interiorização das competências de Enfermagem
- Profissionalismo em Enfermagem
- Ensino Superior – Base científica de Enfermagem



# IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- I'm 'just a nurse.' I just make the difference between life and death.
- I'm 'just a nurse.' I just have the educated eyes that prevent medical errors, injuries and other catastrophes.
- I'm 'just a nurse.' I just make the difference between healing and coping, and despair.
- I'm 'just a nurse.' I just make the difference between pain and comfort.
- I'm 'just a nurse.' I'm just a nurse researcher who helps nurses and doctors give better, safer and more effective care.
- I'm 'just a nurse.' I'm just a professor or nursing who educates future generations of nurses.
- I'm 'just a nurse.' I just work in a major teaching hospital managing and monitoring patients who are in cutting-edge experimental medical research protocols.
- I'm 'just a nurse.' I just educate patients and families about how to maintain their health and independence.
- I'm 'just a nurse.' I'm just a geriatric nurse practitioner who makes the difference between a patient staying at home or going to a nursing home.
- I'm 'just a nurse.' I just make the difference between dying in agony and dying in comfort and with dignity.
- I'm 'just a nurse.' I'm just the real bottom-line in health care.
- Don't you want to be 'just a nurse' too?

○ **Susan Gordon**



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- Eu sou apenas uma enfermeira. Eu apenas faço a diferença entre a vida e a morte.
- Eu sou apenas uma enfermeira. Eu apenas tenho os meus olhos educados para prevenir erros médicos, ofensas e outras fatalidades.
- Eu sou apenas uma enfermeira. Eu apenas faço a diferença entre a recuperação e o enfrentar da situação e o desespero.
- Eu sou apenas uma enfermeira. Eu apenas faço a diferença entre a dor e o conforto.
- Eu sou apenas uma enfermeira. Eu sou apenas uma enfermeira investigadora que ajuda as outras enfermeiras e o médicos a proporcionarem melhores cuidados, mais seguros e eficazes.
- Eu sou apenas uma enfermeira. Eu sou apenas uma professora de enfermagem que educa as futuras gerações de enfermeiras.
- Eu sou apenas uma enfermeira. Eu apenas trabalho num grande hospital universitário realizando a gestão de cuidados e monitorizando os doentes que estão a ser sujeitos a protocolos de investigação médica experimental.
- Eu sou apenas uma enfermeira. Eu apenas educo os doentes e as suas famílias sobre a manutenção da sua saúde e independência.
- Eu sou apenas uma enfermeira. Eu sou apenas uma enfermeira de geriatria que faz a diferença entre um doente permanecer em casa ou ter de ir para o lar de pessoas idosas.
- Eu sou apenas uma enfermeira. Eu sou apenas uma enfermeira de cuidados paliativos que faz a diferença entre morrer em agonia e morrer com conforto e dignidade.
- Eu sou apenas uma enfermeira. Eu sou apenas o elemento essencial do sistema de cuidados de saúde.
- Será que não quereis ser também apenas Enfermeira/O.

Isabel Lourenço  
Plasencia 03/03/2006



## IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA

---

- “A Enfermagem é a ciência e a arte da disciplina” (George; 2000:11)

○ **Muchas Gracias por Vuestra  
atencion!**



**Isabel Lourenço / Professora Adjunta**  
Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior de Saúde Dr<sup>o</sup> Lopes Dias

**[ilourenco@ess.ipcb.pt](mailto:ilourenco@ess.ipcb.pt)**

Isabel Lourenço  
Plasencia 03/03/2006



# IX CONGRESSO EXTREMEÑO DE ENFERMERIA Y III CONGRESSO HISPANO LUSO DE ENFERMERIA





















Plasencia 03/03/2006

